

Reciclagem Mediúnica - O Passe I

Apostila sobre passe

O objetivo desta apostila não é levar ao trabalhador um compêndio que contenha farto material sobre o passe, assunto este assaz complexo, que exigiria longo e detalhado estudo. Trata-se entretanto de revisar o tema proposto, com intuito de introduzir as modificações nos trabalhos ora desenvolvidos a fim de melhorarmos o rendimento dos atendimentos, impondo maior qualidade na fluidoterapia.

Introdução: O que é o passe?

Como sabemos, o passe é uma transfusão de energias fisiopsíquicas. Quanto à transfusão, entendemos que é um ato ou efeito de transfundir, fazer passar de um indivíduo ao outro alguma coisa. Quanto às energias fisiopsíquicas são aquelas compostas pelos fluidos humanos, isto é, uma derivação do fluido cósmico universal, humanizado pela vontade e pelas propriedades que o homem imprime de acordo com sua força de transmissão, aliado aos fluidos espirituais sintetizados pelos espíritos que assistem ao médium passista (fluidos estes oriundos do mundo espiritual, da natureza e etc.).

Mecanismos de transmissão

A todo o momento estamos irradiando e recebendo fluidos do mundo que nos cerca. Recebemos perpendicularmente de cima para baixo, fluidos cósmicos, caloríficos e luminosos. Recebemos horizontalmente fluidos que nos chegam da natureza e do homem, recebemos de baixo para cima dos minerais e aqueles que nos chegam de outra dimensão através dos planos espirituais. Da mesma forma que recebemos, também doamos ao infinito. Esta constante troca, quando feita equilibradamente, nos traz harmonia. Para que ocorra a transfusão de fluidos mais específicos, é necessário respeitar um mecanismo de transmissão determinado pelos seguintes fatores:

- a) Força do pensamento: Quando o passista imprime vigor em seu pensamento, passa a agregar energias sutis, que direcionará conforme a direção e qualidade da força psíquica geradora.*
- b) Fé: É necessário crer em uma força maior, que dirige a tudo e capaz de tudo, para que realmente amplie suas capacidades geradoras, pois o universo trabalha em sinergia. Além da fé divina, há a fé em si próprio.*
- c) Receptividade: O assistido deve ter confiança e receptividade no passista e no plano superior, abrindo assim os recursos favoráveis para que possa receber em sua plenitude, todo o manancial ofertado a ele.*
- d) Merecimento: Sabedores que somos da Lei de Causa e Efeito, todos estamos jugulados a ela, sendo assim, os desígnios esperados não podem fugir a regra.*

Quem pode aplicar o passe?

Toda pessoa saudável, de boa vontade e que esteja harmonizada (equilibrada), é candidata à passista. É de se notar que o passe pode ocorrer na ausência de qualquer fator acima mencionado, todavia seus efeitos serão proporcionalmente reduzidos. Tanto a criança como o idoso, podem aplicar passes. Notadamente percebemos que, em inúmeras situações de nosso cotidiano, podemos ser transmissores de energias fisiopsíquicas, e estas não são exclusivas das câmeras de fluidoterapia dos centros espíritas.

Quem pode tomar passes?

O passe não tem contra indicação, todas as pessoas podem tomar passes, do recém-nascido ao idoso, do são ao doente, do cidadão consciente ao desequilibrado. Como vemos a transmissão das boas energias não podem fazer mal. Entretanto, não podemos esquecer da força do pensamento, quando este é direcionado negativamente, os efeitos também podem ser prejudiciais.

Quando aplicar ou não o passe?

Todo o trabalhador do bem, deve ter critério para aplicar o passe. Apesar de não ter contra-indicação, muitas vezes a situação, o local ou até mesmo a pessoa, não estão preparados ou adequados a tal ação. Isto implicaria em uma ação fraca, nula ou até constrangedora ao trabalhador, agravando a situação ou não trazendo benefício algum ao assistido.

É de bom alvitre lembrar que, em lugares públicos como hospitais, presídios e etc, é necessário muita firmeza e assistência para que haja sucesso na empreita. Além de bom conhecimento da doutrina em caso da possibilidade de uma manifestação mediúnica. Às vezes vale mais um bom diálogo do que o passe propriamente dito. A avaliação cuidadosa da situação é imprescindível.

Preparo do passista

- a) *O passista deve cuidar de sua higiene pessoal, pois é muito desagradável sentarmos para receber os benefícios do plano espiritual e sentirmos odores desagradáveis daquele de quem esperamos o auxílio. O excesso de perfumes também é desaconselhável, pois há aqueles que não toleram tais odores.*
- b) *Cuidar da alimentação, também é importante. Evitar excessos e alimentos que possam comprometer o rendimento fluídico, como a carne vermelha e o chocolate.*
- c) *Abolir definitivamente o uso de alcoólicos, cigarros e substâncias químicas anormais. Todas estas substâncias deixam resíduos no organismo físico e principalmente no espiritual, de longa atuação. Fato este que prejudicaria a qualidade das energias que serão transmutadas com o assistido. Evitar o trabalho excessivo, o stress físico e psicológico, assim como o sexo com pelo menos 24*

horas de antecedência. As energias movimentadas pelos centros genésicos, quando elevadas através da boa conduta, são relevantes na fluidoterapia.

- d) Cultivar a atitude cristã, através da reforma íntima. No dia do passe, manter os pensamentos elevados e firmes no plano maior.*
- e) Perseverança, disciplina, pontualidade e assiduidade são ferramentas fundamentais para a solidificação do apostolado mediúnico.*
- f) Estudo. Sem ele, o campo das aquisições ficará sempre restrita aos preconceitos e dogmas, criados pela fragilidade de nossas bases doutrinárias.*

Quanto à captação

A captação é o ato de captar, apanhar, pegar, segurar algo. No espiritismo, é o ato de captar energias espirituais, para diversos fins. Geralmente adota-se a postura de voltar as palmas das mãos para o alto, em atitude de humildade para com a divindade, a fim de absorver as energias com as mesmas.

Na análise criteriosa que podemos desenvolver, verificamos que na verdade as energias espirituais são absorvidas por órgãos especializados que possuímos no organismo físico e espiritual. Os centros de força, são vórtices energéticos responsáveis pela captação destas energias, para a posterior distribuição conforme a localização e especialização do centro em questão. Tem aproximadamente 5 mm de diâmetro e funciona a semelhança de um exaustor. Além dos centros, absorvemos energias fluídicas através da respiração e da alimentação.

Ao centrarmos nossos pensamentos ao alto, em atitude de concentração, ativamos nossos centros de força a fim de captar melhor as energias sutis. Sobre este aspecto, acreditamos então que a captação pelas mãos, perde seu objetivo principal, por já existir no organismo órgãos especializados para tal tarefa, o médium passista deve em atitude de concentração, equilíbrio e harmonia haurir as energias sem o auxílio gestual das mãos.

Na hora do passe...

- a) Concentração e recolhimento. (Inicia-se mais efetivamente, quando começar as vibrações finais das reuniões abertas ao público).*
- b) Não usar roupas e sapatos apertados. Jóias ou quaisquer objetos que tilintem, apitem ou façam barulhos.*
- c) Não ter preferência na hora do passe, por este ou aquele assistido, pois somos todos irmãos merecedores da fraternidade cristã.*
- d) Nunca encoste no assistido. Em caso deste vir a dormir, chamá-lo calmamente até despertá-lo.*

- e) *Não converse na câmara de passes e nem se ausente dela, mesmo que for por instantes, até o encerramento dos trabalhos.*
- f) *Quaisquer problemas serão sempre resolvidos pelo dirigente do trabalho, em caso de sua ausência, pelo seu substituto.*
- g) *Não deixe-se influenciar por fatores externos, tais como: beleza, feiúra, estado higiênico, cor e outros mais. A verdadeira evolução começa em nosso próprio íntimo.*
- h) *Não emitir sons, gemidos, gestos, respirações rápidas ou profundas, de modo a caracterizar algo de anormal em seus passes. Disciplina deve ser o lema.*
- i) *Não fomentar, qualquer tipo de discussão, divergência de opinião ou dúvida, haverá sempre hora apropriada para estas questões.*

Quanto tempo deve durar o passe

Segundo nosso louvável irmão Chico Xavier, o passe deve ter a duração de um Pai Nosso. Pela média de outros centros e mormente os resultados da prática, fica estabelecido a duração de aproximadamente 40 segundos para os passes. Tempo este conduzido pela intuição e pelo bom senso do médium.

Quanto ao resultado dos passes

Os passes podem provocar os mais variados resultados possíveis nos assistidos. Por isso o passista deve estar preparado para as mais diversas reações. Caso o assistido "apague" momentaneamente, o passista usando da delicadeza e paciência, esperará determinado tempo, chamando-o carinhosamente, até o seu despertar, isto não ocorrendo, aplicará então, passe de dispersão em voz alta, trazendo o assistido de volta.

Caso o assistido incorpore, avisar imediatamente o dirigente para que se tome a medida necessária. Não havendo dirigente, imponha as mãos novamente, rogando em voz alta, para que aquele espírito seja encaminhado e o irmão incorporado adquira novamente o equilíbrio.

Tipos de passe e o que pensar

1. *Passe Espiritual: É o passe tradicional. Onde o plano espiritual e o médium passista, transmitem seus respectivos fluídos em benefício ao assistido. Este tipo de passe destina-se geralmente a todos os freqüentadores de um lar espírita-cristão. Na maioria das vezes, é aplicado após a exposição espírita-doutrinária, pois acredita-se estarem todos, mais receptivos e melhor preparados vibratóriamente.*

O que pensar: O passista deve centrar seu pensamento no Espírito do assistido como ser em evolução, desejando àquele mesmo que obtenha todos os requisitos para sua

evolução espiritual, tais como saúde, equilíbrio, caridade bondade, fraternidade, paciência, tolerância, indulgência, amabilidade, harmonia, estudo, disciplina, reforma íntima, enfim tudo o que um Espírito em evolução necessita para seu adiantamento.

Como aplicar: O passista posta-se em pé por detrás do assistido e impõem ambas as mãos no centro coronário.

2. Passe Anímico: É o passe de tratamento desobsessivo. Indicado a aqueles, que de alguma forma se encontram sob influência, direta ou indireta de espíritos ignorantes. A ação obsessiva, tem como objetivo minar as forças do obsedado, contando para isso com as próprias fraquezas da vítima. Na verdade, sabemos que o fator em questão encontra-se plenamente acertado, nos quesitos da Lei da Causa e Efeito, por isso mesmo são duas entidades necessitadas de auxílio da providência, que devem ser lembradas na hora do passe.

O que pensar: Em decorrência dos mecanismos estudados acima, o passista deve centrar seu pensamento no Espírito do assistido e no Espírito acompanhante, para que ambos, aprendam a perdoar, aceitem as fraquezas alheias, a libertarem-se do ódio, a respeitarem-se mutuamente, enfim que encontrem cada um o seu caminho como espíritos em evolução, para que se irmanem nos verdadeiros padrões deixados pelo Cristo de Deus.

Como aplicar: O passista posta-se em pé por detrás do assistido e impõem com uma mão no centro coronário ou frontal , enquanto a outra permanece no prolongamento do corpo.

3. Passe Magnético: É o passe que visa à renovação e a manutenção das energias fluido-magnéticas do assistido acarretando ou não a cura de doenças de ordem orgânica ou psicossomática. Neste passe mais do que nos outros, há maior parcela de fluido magnético (fluido animal). As forças magnéticas do passista, logicamente manipuladas pelo plano espiritual, são convergidas para os centros de força (órgãos responsáveis pela captação dos fluidos), do assistido que se espalharão para todas as células físicas e espirituais do mesmo. Este processo de captação e de distribuição, se fará eficiente quanto maior for o equilíbrio de seus centros de força.

O que pensar: Neste tipo de passe, há três momentos distintos: Na primeira fase, se faz necessário uma desobstrução de toda e qualquer energia densa que possa estar obstruindo o livre funcionamento dos centros de força, deve-se então centrar o pensamento na higienização e assepsia dos órgãos em questão. Na segunda fase, trata-se da reativação e revitalização dos mesmos, de acordo com cada centro, é necessário então centrar os pensamentos de bom funcionamento e re-energização nos órgãos e sistemas, nos quais cada centro é responsável, trabalhando com o pensamento específico por região. Na terceira e ultima fase, é a saúde do espírito em evolução, como máquina perfeita criada por Deus, é que deve ser mentalizado, por isso centra-se o pensamento no bom estado orgânico geral,

tanto do corpo espiritual como do físico, rogando ao plano espiritual que interceda por ele, se for de seu merecimento.

Como aplicar: Neste tipo de passe é necessária a união de mais passistas, no mínimo 3. Pois, formar-se-á a chamada corrente fluídica (o isolamento do assistido, dentro de um círculo de vibrações positivas, permeia um melhor ambiente fluídico, e despolariza energias obsessoras que assolam o assistido momentaneamente. Tempo suficiente para a ação do plano espiritual em cima de energias mais elevadas). O passista deve manter-se dentro desta corrente e iniciar os passes. Na primeira fase, deve-se impor ambas as mãos no 1º centro, o coronário. A seguir, descer ambas as mãos paralelas, no sentido longitudinal do corpo do assistido parando nos seis centros de força subseqüentes, adiante mencionados. Na segunda fase, repetir o mesmo gesto da primeira. E na ultima fase, impor ambas as mãos no coronário. Quanto à assistência, o ideal é que mantenham as mãos unidas nas três fases, mantendo assim o isolamento necessário.

Centros de força:

Como definido anteriormente, são órgãos especializados na captação e distribuição das energias quintessenciadas. São para nós sete fundamentais:

1. Coronário: Localiza-se na região central do cérebro, na parte superior, sede da mente, assimila os estímulos do plano superior, orienta o metabolismo orgânico e a vida consciencial, supervisionando todos os outros centros, que lhe obedecem ao impulso. Temos no centro coronário o ponto de interação entre as forças determinantes do espírito e as forças fisiopsicossomáticas organizadas.

2. Frontal ou cerebral: Localiza-se na região da testa (fronte) é contíguo ao coronário governa o córtice encefálico na sustentação dos sentidos, marcando a atividade das glândulas hormonais e administrando o sistema nervoso em toda a sua organização, atividade e mecanismo, desde os neurônios até as células eferentes.

3. Laríngeo: Localiza-se na região da garganta, controla notadamente a respiração e a fonação.

4. Cardíaco: Localiza-se na região do coração, dirige a emotividade e a circulação das forças de base.

5. Esplênico: Localiza-se na região do baço Determina todas as funções referentes ao sistema hemático (defesas orgânicas), variando as atividades de meio e volume sanguíneo.

6. Gástrico: Localiza-se na região do estômago, responsável pela digestão e absorção dos alimentos densos e menos densos.

7.Genésico: Localiza-se na região do baixo ventre, guia a modelagem das novas formas entre os homens e o estabelecimento de estímulos criadores com vistas ao trabalho, à associação e a realização entre as almas.

Conclusão:

O tratamento de fluidoterapia aplicado no *Centro Irmã Iperoig* segue as normas doutrinárias baseadas na codificação kardequiana, tendo como apoio, a experiência aos moldes do tamanho e movimentação dos assistidos neste mais de meio século de existência. Com o evoluir da casa, assim como dos próprios trabalhadores, de tempos em tempos, há a necessidade de reciclagens como esta, sempre visando a melhoria dos atendimentos assim como a evolução doutrinária da casa. Como mencionado anteriormente, este singelo estudo, não tem pretensões de tratado, ou obra, apenas pequena orientação, aos trabalhos e reuniões mantidas pelo grupo de assistência hora em atividade.